

Grande ABC tem dois veículos roubados ou furtados por hora

Novembro foi o mês com maior número de casos de furto de veículos no ano; principais índices criminais cresceram em relação ao mesmo período de 2021

THAINA LANA
thainalana@dgabc.com.br

Por hora, dois veículos foram roubados ou furtados no mês passado nas cidades do Grande ABC. No total, a região registrou 1.584 ocorrências do tipo em novembro, segundo dados divulgados ontem pela SSP (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo).

O crime de roubo caracteriza-se quando há violência ou ameaça durante o ato, enquanto o furto não registra nenhuma dessas ações.

Novembro foi o mês com maior número de casos de furto de veículos no ano, com 983 ocorrências. Até então, setembro acumulava a maior média mensal de 2022, com 951 notificações.

No ranking das cidades, Santo André (421) registra o maior número de furto de veículos, seguida por São Bernardo (241) e Mauá (163).

Em comparação com o mesmo período de 2021, os crimes de roubo e furto de veículos apresentaram crescimento. No ano anterior foram 1.267 casos – alta de 25%. (Confira comparativo na tabela acima).

O cenário de insegurança

RAIO X DAS OCORRÊNCIAS (em novembro)

	VITIMAS DE HOMICÍDIO			VEÍCULOS				EM GERAL							
	2021	2022	Variação	ROUBO		FURTO		ROUBO		FURTO					
				2021	2022	Variação	2021	2022	Variação	2021	2022	Variação			
Santo André	1	0	-100%	149	181	21,48%	353	421	19,26%	610	675	10,66%	704	713	1,28%
São Bernardo	5	2	-60%	158	196	17,72%	181	241	33,15%	529	569	7,56%	613	714	16,46%
São Caetano	0	1	-	20	11	-45%	26	35	34,62%	59	68	15,25%	128	140	9,38%
Diadema	2	1	-50%	68	119	75%	65	97	49,23%	351	404	15,10%	289	291	0,69%
Mauá	1	7	600%	75	89	18,67%	147	163	10,88%	183	296	61,75%	270	276	2,22%
Ribeirão Pires	0	0	-	5	15	200%	18	25	38,89%	28	26	-7,14%	62	55	-11,29%
Rio Grande	1	0	-100%	0	0	-	2	1	-50%	4	9	125%	25	18	-28%
GRANDE ABC	7	11	57,14%	475	601	26,53%	792	983	24,12%	1.764	2.047	16,04%	2.091	2.207	5,55%
CAPITAL	54	54	0%	1.281	1.557	20,35%	3.090	3.884	25,70%	11.313	12.541	10,85%	19.280	20.869	8,35%
ESTADO	225	229	1,78%	3.236	4.107	26,92%	7.598	8.806	15,06%	19.820	21.259	7,26%	46.913	48.298	2,95%

Fonte: SSP (Secretaria de Segurança Pública) Agência Ffthusa de São Paulo

no Grande ABC, principalmente de crimes contra o patrimônio, também é refletido em outros indicadores, como roubo geral (que inclui roubo de carga, a banco e outros objetos, como carteira e celular, por exemplo).

No mês de novembro foram notificados 2.047 casos – o maior número do ano para este tipo de delito. Em 2021 o número chegou a 1.764 – crescimento de 16%.

A SSP informou que os dados estatísticos são analisados mensalmente pelas polícias do Grande ABC para identificar os locais com maior incidência criminal pa-

ra que, assim, sejam concentrados os trabalhos preventivos e de investigação.

“Entre as ações realizadas para combater os roubos e furtos de veículos estão as operações desmanches, realizadas em oficinas e estacionamentos que comercializam peças automotivas. A Lei dos Desmanches, sancionada em 2014, não enfrenta somente o roubo do veículo, mas também o combate ao comércio ilegal de peças”, pontuou a pasta.

Segundo dados obtidos pelo Diário, por meio da Lei de Acesso à Informação, de janeiro a novembro deste ano

foram lacrados três desmanches clandestinos na região.

A seccional de São Bernardo, responsável pelo município são-bernardense e por São Caetano, fechou um local irregular no período, enquanto a seccional de Santo André, que abrange a cidade andreeense e os municípios de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, lacrou dois estabelecimentos irregulares.

“A orientação é para não comprar produtos sem nota fiscal ou com suspeita de origem ilícita. Este tema é tratado constantemente pelas autoridades policiais, principal-

mente durante as reuniões do Conseg (Conselhos Comunitários de Segurança), diretamente com os municípios”, recomendou a Polícia Civil.

As delegacias de Diadema não registraram nenhuma ocorrência de desmanches clandestinos no ano.

ESTATÍSTICAS CRIMINAIS

Os principais indicadores criminais apresentaram alta em novembro na região. Casos de homicídios dolosos (quando há intenção de matar) cresceram 56% em um ano, passando de sete em 2021 para 11 em 2022.

Furto geral, que considera

a subtração sem violência de diversos objetos, contabilizou no ano passado 2.091 notificações e neste ano foram 2.207 – alta de 5%.

“As operações policiais realizadas em São Paulo possibilitaram a prisão de 152.481 pessoas e a apreensão de 9.317 armas nos 11 meses de 2022. Em maio a Operação Sufoço veio para reforçar o policiamento, que até o dia 21 de dezembro os policiais recuperaram mais de 5.000 veículos e vistoriaram 1,7 milhão. Também prenderam 27,8 mil pessoas e apreenderam 6,4 mil celulares”, destacou a SSP.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3